

Trânsito (Fernando Ferrari)

TRECHO 400 METROS DA PISTA SOFRERAM ALTERAÇÃO

# Desvio na Fernando Ferrari vai durar pelo menos quatro meses

Quem passar pela avenida deve ficar atento ao desvio, nas proximidades da Ponte da Passagem

ELISANGELA BELLO  
ebello@redgazeta.com.br

Quem passou pela Ponte da Passagem ontem já pôde ter noção de como ficará a Avenida Fernando Ferrari nos próximos meses. É que o desvio feito na pista num trecho de 400 metros, logo na saída da ponte, começou a ser utilizado ontem. O maior teste para a alteração provisória da pista, no entanto, acontece hoje, quando a maioria das pessoas sai cedo para o trabalho.

Uma equipe composta por seis agentes da guarda municipal de Vitória vai estar no local, a partir das 6h20, para orientar os motoristas, mas

tor-geral do Departamento de Estradas de Rodagens do Estado (DER-ES), Eduardo Manato, tempo necessário para a construção do viaduto que dará acesso à Ufes, sem a necessidade de parada em um semáforo. "Vai ser construída uma passagem em dois níveis. A pista principal vai passar por cima, sem a necessidade de sinal, dando mais capacidade à via", afirmou.

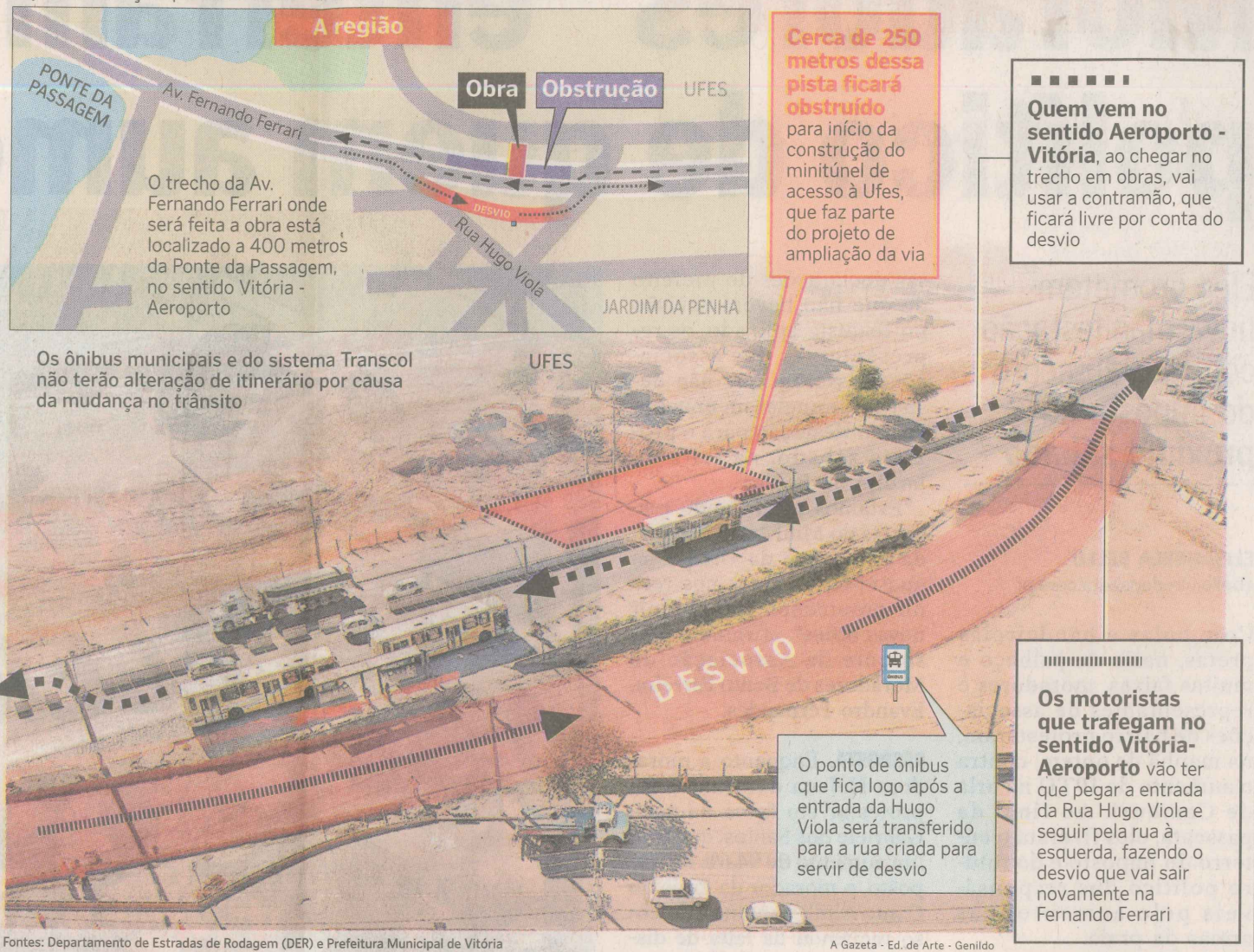
Ele explicou ainda que o tempo da obra se deve ao fato de o local não poder ter o fluxo interrompido. "A programação não pode ser muito rápida, porque não podemos prejudicar o trânsito naquele ponto". Depois da construção do viaduto, a obra avança no sentido Vitória-Serra, de acordo com a liberação das áreas que ainda dependem de desapropriação.

**POSTES.** Ontem, além da alteração, uma equipe da Escelsa ainda fazia a mudança na rede elétrica no ponto em frente ao portão do Centro de Educação Física da Ufes. O

AJ17116

## O que muda na Avenida Fernando Ferrari

Veja as mudanças que serão feitas durante a obra



Os ônibus municipais e do sistema Transcol não terão alteração de itinerário por causa da mudança no trânsito

Cerca de 250 metros dessa pista ficará obstruído para início da construção do minitúnel de acesso à Ufes, que faz parte do projeto de ampliação da via

Quem vem no sentido Aeroporto - Vitória, ao chegar no trecho em obras, vai usar a contramão, que ficará livre por conta do desvio

Os motoristas que trafegam no sentido Vitória-Aeroporto vão ter que pegar a entrada da Hugo Viola e seguir pela rua à esquerda, fazendo o desvio que vai sair novamente na Fernando Ferrari

O ponto de ônibus que fica logo após a entrada da Hugo Viola será transferido para a rua criada para servir de desvio

Fontes: Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e Prefeitura Municipal de Vitória

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

operação. Alguns motoristas que tentavam passar pela rua Comissário Otávio de Queiroz com destino ao centro tiveram que retornar e passar por outro caminho.

O abrigo do ponto de ônibus que ficava próximo ao posto Ipiranga, logo depois da Ponte da Passagem, foi retirado, mas os ônibus continuam parando no local.

O NÚMERO  
**70 mil**

### A NOVA AVENIDA

■ **Pistas.** A área de 22 mil metros quadrados cedida pela Ufes vai permitir a abertura de mais faixas nos dois sentidos da avenida. Hoje, a capacidade dela atende a um fluxo de 3.765 veículos por hora. A estimativa é de que passem a trafegar ali 5.513 carros por hora, com a duplicação

■ **Obras.** A via terá um canteiro central, faixa exclusiva e baias para ônibus e uma

ciclovía. Os semáforos terão botões para serem acionados por deficientes visuais

■ **Viaduto.** Será construído um trevo com passagens em diferentes níveis na altura do Centro de Educação Física da Ufes. Este será o principal acesso de carros ao campus. O outro será em frente à Maternidade Santa Úrsula, e o atual portão principal ficará restrito ao uso de pedestres

■ **Ponte.** A Ponte da Passagem dará lugar a uma nova ponte de aço, com 6 pistas e ciclovía

■ **Mais vagas.** Será criado um estacionamento para o Parque da Pedra da Cebola e um novo acesso ao Colégio Darwin, próximo à passarela da Ufes, que será demolida, dando lugar a outra estrutura para acesso de pedestres à universidade



# menos quatro meses

Quem passar pela avenida deve ficar atento ao desvio, nas proximidades da Ponte da Passagem

ELISANGELA BELLO  
ebello@redegazeta.com.br

Quem passou pela Ponte da Passagem ontem já pôde ter noção de como ficará a Avenida Fernando Ferrari nos próximos meses. É que o desvio feito na pista num trecho de 400 metros, logo na saída da ponte, começou a ser utilizado ontem. O maior teste para a alteração provisória da pista, no entanto, acontece hoje, quando a maioria das pessoas sai cedo para o trabalho.

Uma equipe composta por seis agentes da guarda municipal de Vitória vai estar no local, a partir das 6h20, para orientar os motoristas, mas de acordo com o chefe de equipe da Guarda Municipal Júlio Oliveira, não há previsão de trânsito tumultuado na região. "A expectativa é que não haja impacto no trânsito, já que o desvio é pequeno", apostou.

A mudança vai durar quatro meses, de acordo com o dire-

tor-geral do Departamento de Estradas de Rodagens do Estado (DER-ES), Eduardo Manato, tempo necessário para a construção do viaduto que dará acesso à Ufes, sem a necessidade de parada em um semáforo. "Vai ser construída uma passagem em dois níveis. A pista principal vai passar por cima, sem a necessidade de sinal, dando mais capacidade à via", afirmou.

Ele explicou ainda que o tempo da obra se deve ao fato de o local não poder ter o fluxo interrompido. "A programação não pode ser muito rápida, porque não podemos prejudicar o trânsito naquele ponto". Depois da construção do viaduto, a obra avança no sentido Vitória-Serra, de acordo com a liberação das áreas que ainda dependem de desapropriação.

**POSTES.** Ontem, além da alteração, uma equipe da Escelsa ainda fazia a mudança na rede elétrica no ponto em frente ao portão do Centro de Educação Física da Ufes. O trabalho só pode ser feito aos domingos ou após as 22 horas, segundo os técnicos.

Além da remoção de fios e cabos, uma equipe da prefeitura também reforçava a pintura da sinalização da pista, reduzindo o tráfego a uma pista. Três semáforos tiveram que ser desligados durante a



Fontes: Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e Prefeitura Municipal de Vitória

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Os motoristas que trafegam no sentido Vitória-Aeroporto vão ter que pegar a entrada da Rua Hugo Viola e seguir pela rua à esquerda, fazendo o desvio que vai sair novamente na Fernando Ferrari

O ponto de ônibus que fica logo após a entrada da Hugo Viola será transferido para a rua criada para servir de desvio

operação. Alguns motoristas que tentavam passar pela rua Comissário Otávio de Queiroz com destino ao centro tiveram que retornar e passar por outro caminho.

O abrigo do ponto de ônibus que ficava próximo ao posto Ipiranga, logo depois da Ponte da Passagem, foi retirado, mas os ônibus continuam parando no local.

## O NÚMERO

# 70 mil

Essa é a quantidade de veículos que trafegam pelo trecho que sofreu alteração na Fernando Ferrari desde ontem, de acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER-ES).

## A NOVA AVENIDA

■ **Pistas.** A área de 22 mil metros quadrados cedida pela Ufes vai permitir a abertura de mais faixas nos dois sentidos da avenida. Hoje, a capacidade dela atende a um fluxo de 3.765 veículos por hora. A estimativa é de que passem a trafegar ali 5.513 carros por hora, com a duplicação

■ **Obras.** A via terá um canteiro central, faixa exclusiva e baias para ônibus e uma

ciclovía. Os semáforos terão botões para serem acionados por deficientes visuais

■ **Viaduto.** Será construído um trevo com passagens em diferentes níveis na altura do Centro de Educação Física da Ufes. Este será o principal acesso de carros ao campus. O outro será em frente à Maternidade Santa Úrsula, e o atual portão principal ficará restrito ao uso de pedestres

■ **Ponte.** A Ponte da Passagem dará lugar a uma nova ponte de aço, com 6 pistas e ciclovía

■ **Mais vagas.** Será criado um estacionamento para o Parque da Pedra da Cebola e um novo acesso ao Colégio Darwin, próximo à passarela da Ufes, que será demolida, dando lugar a outra estrutura para acesso de pedestres à universidade



*Acho que é um transtorno necessário. Vai ter um pouco de engarrafamento, mas as pessoas terão que ter paciência"*

CANROBERT LUIZ DALMÁZIO

Aposentado, morador de Jardim da Penha



*Vai ter um transtorno, mas se for para melhorar acho certo. Vitória, na verdade, já está precisando mesmo é de um metrô"*

DENISE SILVA

Advogada, moradora de Jardim da Penha



*Para saltar do ônibus não gostei, a gente tem que sair pisando na terra, ficou confuso, mas acho que eles vão fazer alguma coisa onde era o ponto"*

CELINA LOPES

Funcionária pública, moradora de Jardim da Penha